

1 **ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ PARA INTEGRAÇÃO DA BACIA**
2 **HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL - CEIVAP, REALIZADA EM RESENDE, EM**
3 **30/05/2003.**
4

5 Reunião iniciada as 15:20 horas, com a composição da mesa pelas seguintes autoridades: Secretário
6 Luiz Paulo Conde, Deputada Inês Pandeló, Deputada Ângela Guadaguinin, Prefeita de Cataguases –
7 Maria Lúcia Soares de Mendonça, Jerson Kelman – Presidente da ANA, Rui Brasil - Representante de
8 SP, Ícaro Moreno Jr. - Presidente da SERLA, Shelley Carneiro - Representante de MG, Eduardo
9 Meohas - Presidente do CEIVAP, Edilson de Paula Andrade - Secretário Executivo do CEIVAP,
10 Mauro Viegas - Presidente do CERH/RJ, Julio Tadeu Kettelhut - Representando a Ministra do Meio
11 Ambiente, Roosevelt Brasil Fonseca - Prefeito de Barra Mansa, Luis Gonzaga dos Santos – Prefeito de
12 Paraibuna, Paulo Teodoro de Carvalho - Representante do IGAM. O Presidente Meohas saudou as
13 autoridades e os presentes, referiu-se à reunião ocorrida pela manhã, em Barra Mansa, para instalação
14 do Fórum de Parlamentares da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, e destacou o empenho de todos na
15 causa do Paraíba, que é responsável pelos avanços conseguidos no gerenciamento dos recursos da
16 bacia. Agradeceu o apoio que recebeu em sua gestão à frente do CEIVAP. A palavra foi passada aos
17 membros da mesa, iniciando pelo representante de SP, Dr. Rui Brasil, que destacou o objetivo comum
18 de todos na luta do CEIVAP, a folha de serviços dessa instituição, os passos importantes já dados, e a
19 dedicação à causa do Secretário Edilson de Paula e equipe do Escritório Técnico, e concluiu
20 enfatizando o objetivo comum de buscar melhores condições para as nossas águas e para toda a
21 sociedade. Com a palavra o representante de MG, Dr. Shelley Carneiro, informou que o Secretário.
22 José Carlos de Carvalho, que representava na reunião, o fizera porta-voz da mensagem de que Minas
23 Gerais “quer compor alguma coisa que seja importante para o Rio Paraíba do Sul”, e era isso que ele
24 procurava fazer hoje nesta reunião. Cumprimentou o Presidente Meohas por sua gestão à frente do
25 Comitê, e disse que não abria mão de que ele continuasse agregado ao desenvolvimento do CEIVAP.
26 Com a palavra o Dr. Jerson Kelman, referiu-se ao avanço no gerenciamento na bacia do rio Paraíba do
27 Sul, aos louros e as dificuldades de trilhar caminhos novos, que o processo não é fácil, mas queria
28 abordar os desafios para frente, destacando dois pontos: a cobrança e sua aplicação, e a Agência de
29 Águas da Bacia. Em relação à cobrança e sua aplicação, disse que todo recurso que entre no Tesouro
30 Nacional é contingenciável, e a ANA luta para que isso não ocorra com os recursos da cobrança pelo
31 uso da água, sendo este um compromisso seu junto ao CEIVAP. A cobrança iniciada no Paraíba a
32 partir de março passado ocorre no momento inicial do novo governo, que decretou um
33 contingenciamento muito forte dos recursos, fato que, num primeiro momento, limitou as
34 possibilidades de atuação da ANA. Em 2003 a ANA tem no seu orçamento a previsão de cerca de R\$
35 12 milhões para aplicar na bacia do Paraíba do Sul, e a dificuldade para a sua aplicação é transitória,
36 pois o decreto que contingenciou os recursos é geral, e não chegou às minúcias que cada caso, e ontem
37 mesmo saiu um novo decreto que libera um pouco mais de recursos. A Ministra do Meio Ambiente, ao
38 visitar a ANA, perguntou-lhe sobre as necessidades do órgão, e nessa ocasião, ao responder a essa
39 questão, pediu ajuda para superar as dificuldades geradas com a atual política de contenção de
40 despesas públicas, e que os recursos da cobrança não fossem contingenciados. A ANA tem mais de R\$
41 100 milhões contingenciados, do pagamento do setor elétrico (0,75%), pois do ponto de vista do
42 tesouro o que o setor elétrico paga se assemelha a um imposto. Referiu-se a contatos que tivera com o
43 Secretário do Tesouro Nacional Joaquim Levi sobre os recursos da cobrança, mas sua primeira reação
44 foi contrária à sua liberação. Explicou ao Secretário do Tesouro a origem do recurso, referindo-se à
45 cobrança do Paraíba do Sul, que era uma arrecadação autônoma, espontânea, e alertou que, se for
46 fechada a saída dos recursos do CEIVAP pode se fechar a entrada. Em termos práticos, a situação do
47 Paraíba era diferente da do setor elétrico, que a torneira de entrada é do CEIVAP, e o Secretário
48 reconheceu tratar-se de uma novidade. Disse ao Secretário. do Tesouro que lhe informará o que o
49 CEIVAP destina para a bacia. Sua expectativa é que as dificuldades sejam superadas, mas esse pleito

50 não é só da ANA, mas deve ser também uma ação política do CEIVAP. Estará informando o CEIVAP,
51 com antecedência, o limite de aplicação de recursos disponíveis na ANA para a bacia, para que o
52 CEIVAP se posicione da forma que quiser em relação ao assunto. Em relação ao orçamento de 2004,
53 estão sendo tomadas providências para que não haja o contingenciamento. A Deputada Ângela
54 Guadaguinin pediu aparte para colocar que o recurso está contingenciado em 2003, mas a mudança de
55 rubrica em 2004 não permitirá o contingenciamento. Continuando, O Dr. Jerson Kelman falou que
56 para o ano de 2003, se houver limitação no total que será liberado, o CEIVAP será informado para que
57 não se arrecade mais do que o limite estipulado. Passando à Agência, disse que se queria que ela
58 assumisse o formato de OS. Para isso seria necessário o Decreto Presidencial, mas houve a reação da
59 Casa Civil, há uma razão alegada. A Ministra do Meio Ambiente acha que deve ser OS, e o assunto
60 voltou a ser discutido no governo. Concluiu parabenizando o estado do RJ pelo sucesso ocorrido ontem
61 no CERH, onde a sociedade civil e o governo estão dando um grande salto, ao decidir a cobrança a
62 partir de 2004, e a ANA está apoiando no que lhe cabe para que esses avanços sejam os mais
63 harmônicos. Com a palavra o Dr. Julio Kettelhut, referiu-se ao evento do fórum dos parlamentares do
64 qual participara pela manhã, e ao pioneirismo do CEIVAP, que desbrava e enfrenta as dificuldades, e
65 que na caminhada deverá encontrar dificuldades vivenciadas e outras novas, cabendo superá-las e
66 exercitar constantemente o aprendizado e ensinamento. Referiu-se à educação ambiental como sétimo
67 instrumento da PNRH; à profícua gestão que hoje se encerra no CEIVAP, ao bom trabalho da equipe
68 do ET-CEIVAP, e disse trazer o reconhecimento do MMA sobre esse esforço e que, muito do que se
69 avançou depende dessas pessoas. Palavra com a Deputada Inês Pandeló, que falou ser hoje o dia das
70 águas na região, referiu-se ao fórum das águas em Barra Mansa, ao da Sociedade Civil em Itatiaia e à
71 reunião do CEIVAP. Parabenizou a diretoria que sai, e desejou êxitos a que se elege hoje. Os
72 parlamentares nunca tiveram uma discussão conjunta sobre os problemas do PBS, e sentiam a
73 necessidade de atuação conjunta, daí se resolveu criar fórum, instalado hoje cedo em Barra Mansa. Foi
74 eleita sua diretoria, e serão feitas três grandes reuniões por ano, e a próxima será em São José dos
75 Campos, em setembro e a terceira será em Minas Gerais. No bojo do trabalho do fórum está o
76 fortalecimento do CEIVAP, havendo um pleno entendimento do fórum com o comitê. A palavra foi
77 concedida à Deputada Ângela Guadaguinin, que referiu-se ao seu acompanhamento do trabalho do
78 CEIVAP desde sua fundação, e que o CEIVAP teve seu nome definido na sala em que ocorria a
79 presente reunião, tendo ela participado daquele momento. Referiu-se à palavra do Jerson Kelman, e
80 falou da dificuldade de que os recursos da cobrança não se destinem aos cofres da União. Reiterou o
81 compromisso de que os recursos devem retornar para a bacia, que vai ao nosso governo para esclarecer
82 que os recursos condominiais da cobrança pelo uso da água não podem ser contingenciados. Seu
83 compromisso com a criação do fórum resultou de que, quando prefeita, reconheceu que vários
84 segmentos tinham voz no comitê, mas não os parlamentares. Como parlamentar tem que dar condições
85 específicas para que as coisas aconteçam na bacia. O fórum tem o mesmo compromisso do CEIVAP
86 de melhorar a qualidade de vida na bacia e no aprofundamento das discussões que envolvem o rio
87 Paraíba. A palavra foi concedida ao Professor Mauro Viegas, que disse ser dos arquivos do CEIVAP,
88 lembrou dos tempos do CEEIVAP, suas origens, as iniciativas nos anos 50 e 70 referentes à bacia do
89 rio Paraíba. Destacou que a ANA representa um passo adiante, que precisávamos dizer ao governo que
90 se há necessidade de correções de rumos, estas devem ser feitas, mas que se dê passos adiante pois não
91 se comporta retrocessos. Devemos levar ao Governo nossas propostas, e não esperar que as coisas
92 aconteçam. Com a palavra o Secretário Luis Paulo Conde, disse que o MMA está indo muito bem,
93 existem problemas normais em início de governo e que leva um tempo para ajustar. Corroborou que as
94 agências são um avanço, e que a ANA foi um avanço superior. Falou de iniciativas do seu governo em
95 relação a estrutura gestora do Meio Ambiente no RJ. Acha que o CEIVAP deu certo pelo caráter do
96 Meohas, que tratou o assunto de forma suprapartidária, e acha que esse caráter deva ser preservado em
97 todos os comitês. Acha importante essa sabedoria, pois ela é que vai fazer a relevância do órgão. Em
98 relação às questões levantadas sobre a agência, colocou que a OSCIP pode ser uma solução adequada.

99 Quanto a recursos, referiu-se ao FUNDEF que conseguiu a proeza de fazer os recursos retornarem, e
100 que temos que criar um mecanismo similar e lutar por isso, de modo que os recursos sejam creditados
101 diretamente para a bacia. Acha que o presidente do CEIVAP deveria ser um prefeito, solução mais
102 apropriada que um secretário de estado, pois o primeiro tem permanência na bacia. Disse ter uma vida
103 ligada a associações, e acha que esses fóruns não devem ser politizados para que possam avançar.
104 Falou do RJ como estuário, e as pessoas da ponta do Paraíba têm que participar do processo, como
105 assim o demonstrou o recente desastre em Cataguases. O Presidente Meohas falou da Agência, que o
106 processo da OS não pode parar por um entrave burocrático e, em relação aos recursos, ou se assegura o
107 seu retorno para a bacia ou vai ser difícil se ter a cobrança na bacia. Passou então a palavra ao
108 Secretário Edilson de Paula Andrade, para dar seqüência à pauta, e desfez a mesa. O Secretário Edilson
109 antecipou que dos 60 votantes do Comitê, 51 teriam condição de exercer seus votos. Passando o item 1
110 da pauta - Balanço do biênio 2001 – 2003, referiu-se em primeiro lugar à autorização dada pelo
111 CNRH, em sua Resolução 26/02, para o CEIVAP criar sua Agência de Águas, e o reconhecimento de
112 que essas funções e atividades serão desempenhadas pela Associação Pró-Gestão de Águas da Bacia
113 Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, cujo Presidente do Conselho de Administração, Sr. João
114 Rodrigues, atualmente em viagem ao Canadá, estava representado nesta reunião pelo seu Vice-
115 Presidente Antônio Evangelista. Referiu-se ao avanços representados pela ANA, que promoveu
116 concurso para preencher seus quadros definitivos, e que levou a que alguns aprovados deixassem seus
117 empregos para assumir seus postos, o que não tinha sido admitidos até o presente, e que Presidente
118 Eduardo Mehoas lutará para que essas dificuldades sejam solucionadas. Referiu-se ao termino de seu
119 mandato, destacou o trabalho do Presidente Meohas à frente do CEIVAP e no seu apoio ao
120 funcionamento do ET-CEIVAP; o apoio da FIRJAN, da ANA, e da PM Resende que permitiram o
121 funcionamento do CEIVAP, e em particular, de todos os colaboradores do ET-CEIVAP, que foram
122 citados nominalmente: Aline Alvarenga, Ângelo Lima, Cláudio Serricchio, José Leomax, Flávio
123 Simões, Virgínia Calaes e Willian Marzzulo, destacando o papel que cada um desempenha em favor
124 do rio Paraíba. Agradeceu a todos os que se incorporam ao trabalho do CEIVAP, aos deputados que
125 agora criaram a frente parlamentar, e que reforçam o grupo para dar continuidade ao trabalho aqui
126 iniciado. Passando ao item 2 da pauta – Posse dos novos membros e eleição da diretoria para o biênio
127 2003-2005, Marcelo Alvim pediu aparte para que quem tivesse balanços da gestão que ora se
128 encerrava que apresentasse por escrito, uma vez que ele elaborara documento com esse teor, para ser
129 anexado aos anais do CEIVAP. Passou então à leitura dos representantes que passam a integrar a nova
130 representação do CEIVAP, pedindo que os presentes se levantassem ao serem nominados (*a relação*
131 *dos novos representantes no CEIVAP consta como Anexo*). Concluída a leitura dos nomes das 60
132 instituições e respectivos representantes que passaram a integrar o CEIVAP, os novos membros foram
133 declarados empossados, sendo lembrado que a partir de agora a eles competiam aprovar as decisões
134 que seriam tomadas nesta reunião. Antes de passar à eleição da diretoria, o Presidente Meohas
135 informou que a Prefeitura de Resende já tinha quitado junto à ANA seu pagamento como usuária da
136 água da bacia, e anunciou que os que quisessem articular candidaturas poderiam fazê-lo fora do
137 recinto, onde estava disponível cafezinho. Edilson de Paula falou que o regimento não define o
138 formado da eleição, e portanto qualquer critério que se defina de comum acordo poderá ser adotado, e
139 exortou para que houvesse equilíbrio na escolha das chapas, para se manter o rumo do CEIVAP. O
140 Prefeito de Paraibuna falou quer foi eleito presidente do comitê de SP por duas vezes, e que foi
141 sucedido pelo seu atual presidente Benedito Jorge. Lamentou que no CEIVAP seja necessário eger
142 novo secretário executivo, pois não se pode contar mais com Edilson neste cargo, mas apenas como
143 amigo do Paraíba do Sul. Dizendo que o Presidente Meohas mereceu nota 10 em sua gestão à frente do
144 CEIVAP, sugeriu que ele fosse candidato à reeleição, para que “de bom que foi que fique ótimo”.
145 Eduardo Mehoas falou que sua atuação à frente do CEIVAP foi pautada no sentido de colaborar,
146 somar, e se for o entendimento dos novos integrantes que esse trabalho deve continuar, colocava seu
147 nome a disposição, entendendo que a gestão deva ser compartilhada com os estados de MG e SP, para

148 que espelhe a realidade da bacia. Benedito Jorge pediu a palavra para informar que a ele coube a
149 incumbência de apresentar a candidatura de Rui Brasil de SP, como alternativa, à presidência do
150 CEIVAP. Fátima Casarin ponderou que a votação seja feita para cada cargo, e não por chapa, e
151 apresentou Antônio Evangelista (SINTAEMA) como candidato à Secretaria Executiva. Rui Brasil
152 agradeceu a Benedito Jorge a lembrança de seu nome, mas disse acreditar que uma diretoria que vá
153 trabalhar deva nascer de um processo de coesão, e que deveria haver uma negociação, não lhe
154 parecendo razoável que se fizesse votação independente, e propôs um recesso de 10 minutos para que
155 os representantes de cada segmento postulante pudessem discutir uma solução conjunta, negociada,
156 pois a disputa voto a voto lhe parecia desgastante. Eduardo Meoas concordou com o recesso por
157 entender que a sugestão apresentada era sentimento comum. Assim, os trabalhos foram interrompidos
158 às 17:00 horas, e retomados às 17:40. Eduardo Meoas falou que o CEIVAP passou a ter uma nova
159 realidade em função da cobrança. Como questão de princípio, entende que não poderá haver uma
160 prestação de serviço remunerada aos próprios membros do CEIVAP. Em função dos entendimentos
161 havidos durante o recesso, sugeriu o seguinte encaminhamento: na questão da secretaria executiva
162 existia uma dificuldade de entendimento, e sua visão é de que os postulantes a secretário executivo
163 devam ter disponibilidade para participar efetivamente no ET-CEIVAP, uma vez que o secretário
164 executivo precisa estar alcançável, pois ele viveu essa relação. Com a palavra Eunice (OAB) disse vir
165 de uma discussão do Fórum da Sociedade Civil ocorrida em Jacareí, que já ocorreram encontros em SP
166 e RJ, e querem organizá-los em MG. Na reunião que tiveram hoje foi levantada a questão da
167 substituição de Edílson, havendo entendimento que sua continuidade seria o ideal. Entretanto, sendo
168 impossível, quem hoje tem essa disponibilidade é o Antônio Evangelista, que o SINTAEMA colocou à
169 disposição, e conta com o apoio do fórum. Lembrou que a sociedade civil abriu mão de indicar nome
170 para a Associação Pró-Gestão, que tem um usuário na presidência, mas que não abre mão neste
171 momento. Assim, na situação atual, Eduardo Meoas seria o Presidente, a Antônio Evangelista o
172 candidato da sociedade civil a secretário executivo, o que significaria a presença do fórum na secretaria
173 executiva. Shelley Carneiro disse que Minas Gerais abria mão da Presidência, mas achava importante
174 que haja renovação nos cargos, por entender que a alternância é fundamental dentro de um processo
175 democrático. Minas hoje apoiaria o Prefeito de Resende à reeleição como presidente, e gostaria que
176 MG, através da FIEMG, ocupasse a secretaria executiva. Rui Brasil agradeceu ao segmento que
177 indicou o seu nome, e disse que ele e Meoas não pediram votos. O que ambos fizeram foi colocar seu
178 nome à disposição para um trabalho conjunto, mas sentiu que o nome de Eduardo Meoas consegue
179 uma convergência, e por isso manifestava seu apoio a sua recondução a presidência do CEIVAP,
180 retirando sua candidatura. Dr Shelley Carneiro (MG) disse que não foi procurado por representantes do
181 RJ, mas gostaria de dizer, sobre o convite ao Dr. Rui Brasil, que em MG se trabalharia por ele. Com a
182 palavra, o Secretário Luiz Paulo Conde cumprimentou os colegas do CEIVAP, e colocou que o debate
183 e a democracia são importantes, e defendeu a candidatura de Eduardo Meoas para Presidente, um
184 representante de SP para Vice-Presidente, e um nome de MG para Secretário Executivo. Vera Teixeira
185 (NVNV) referiu-se a que as organizações civis também participam da construção do CEIVAP, com
186 todo o sacrifício, e que o compromisso da sociedade civil é com o rio Paraíba, que esta morrendo.
187 Marcelo Morgado (FIESP) disse que também esta articulando os nomes, mas a tese que apresenta é
188 que enaltece os postulantes por abrirem mão da presidência, em face do bom trabalho de Meoas.
189 Entende o pleito da sociedade civil de participar, e achar justo que o segmento postule a vice-
190 presidência, uma vez que o seguimento usuário precisa estar na diretoria, e o pleito de MG para a
191 secretaria executiva é importante, pois têm condição de colocar recursos a serviço do comitê, mas
192 defende que o melhor espaço para a sociedade civil é na vice-presidência. Galba (Cataguases) falou de
193 consenso desde que fique a presidência com o RJ, a vice-presidência com SP e secretaria executiva
194 com MG. Antônio Evangelista falou ser muito importante a sociedade civil se coloque para renovar,
195 que o momento é de construção e a oportunidade atual é importante para se consolidar esse processo, e
196 disse da dificuldade de se substituir Edílson de Paula, pois defende que o secretário executivo deva

197 morar na bacia ou próximo a ela, para dar continuidade ao trabalho, como colocou Meohas. A
198 sociedade civil não pode ser desconsiderada, pois quando se quer destacar a lisura de um processo,
199 logo se pensa na participação da sociedade civil. O SINTAEMA, que tem 45 diretores, coloca seu
200 nome para ocupar a representação da sociedade civil no CEIVAP. Aparecida (Comitê Pomba) destacou
201 que todos têm mérito no CEIVAP, e acredita que há em todos os candidatos a vontade de trabalhar.
202 Falou que no passado se preferia secretários na presidência, depois se abriu para prefeitos, e não seria
203 demérito a ocupação da vice-presidência, como o mostrou o ex-vice-presidente Neiva. Defendeu o
204 nome do Dr. Fídias Miranda como o nome da FIEMG para a secretaria executiva, que atua na Belgo
205 Mineira, em Juiz de Fora. Com a palavra o Dr. Fídias Miranda, colocou que trabalha em meio
206 ambiente há mais de 28 anos, e atualmente é vice-presidente da regional da FIEMG em Juiz de Fora, e
207 colocava sua estrutura que dispõe à disposição permanente do CEIVAP, e se vê com competência para
208 tal. Eduardo Meohas então ponderou que a secretaria executiva é do CEIVAP, e o que o Dr. Fídias
209 colocava à disposição do CEIVAP era a estrutura da FIEMG, e agradeceu a gentileza das palavras do
210 Dr. Rui Brasil, e registrou o elevado nível ético das discussões que presenciaram. Assim, se disse em
211 condição de poder encaminhar o processo de votação, já que existiam duas postulações: a de Antônio
212 Evangelista e a de Fídias Miranda, e sua sugestão é de que não caberia se votar em chapa, pois não
213 havia apenas um candidato para a presidência. O representante da FIESP Marcelo Morgado defendeu o
214 conceito de chapa, apesar das ponderações de Meohas, argumentando que Meohas falou que se vota
215 em nomes e não em entidades, ao que Meohas esclareceu era esse o entendimento e houve consenso de
216 que o voto seria nominal em pessoas. Apresentou então os dois candidatos, Antônio Evangelista e
217 Fídias Miranda, para a secretaria executiva. Mário Morais (FGV) sugeriu que o derrotado fosse o vice-
218 presidente, que mereceu reações contrárias. Posto em votação o candidato de Antônio Evangelista
219 recebeu 18 votos e o candidato Fídias Miranda recebeu 30 votos, com abstenção nula. O representante
220 da FIESP Marcelo Morgado então lançou a candidatura do Dr. Rui Brasil para vice presidente, e
221 também a de Benedito Jorge para o mesmo cargo. Antônio Evangelista se colocou como candidato a
222 vice-presidente, desde que os representantes da sociedade civil concordassem. Com o apoio da
223 sociedade civil os dois outros nomes indicados para a vice-presidência declinaram a postulação, e
224 Antônio Evangelista passou a ser candidato único. Procedida a votação para vice-presidente, Antônio
225 Evangelista recebeu 44 votos, sendo aclamado pelos presentes. Dando seqüência, o presidente Meohas
226 convidou o vice-presidente e secretário executivo eleitos para integrarem a mesa, e passou a palavra a
227 Edilson de Paula que leu a Deliberação 18 que empossa os recém-eleitos para a diretoria do CEIVAP,
228 no biênio 2003-2005: Eduardo Meohas - Presidente, Antônio Evangelista -Vice-Presidente e Fídias
229 Miranda Secretário Executivo. Tomando assento na mesa, a palavra foi concedida aos recém-eleitos. O
230 Dr. Fídias Miranda agradeceu a confiança, reiterou que colocava permanentemente à disposição do
231 CEIVAP a infra-estrutura de que dispunha e, desculpando-se, disse que atendeu o horário do início da
232 reunião às 14:00 horas, mas precisava se ausentar para não perder o avião que logo regressaria a MG,
233 mas nas próximas reuniões esse fato não se repetiria. Passou à Deliberação 19 que dispõe sobre a
234 revisão do programa de investimentos. Renine (SAAE de Barra Mansa), referindo-se ao anexo à
235 deliberação, sugeriu retificação de que a prefeitura de Barra Mansa perdeu os recursos não por culpa
236 dela, mas por falha da Caixa Econômica, que não teria entendido o projeto, e levou a que se chegasse
237 no período eleitoral, quando o processo foi encerrado. O presidente Meohas, anunciou a saída do Dr.
238 Fídias Miranda pela razão que apresentara, e solicitou a ajuda Edilson de Paula na conclusão dos
239 trabalhos. O representante da CSN, Sr. Luiz Claudio Ferreira Castro, levou à apreciação do plenário a
240 proposta de uma resolução do CEIVAP, pela qual fica vedado às entidades de organização civil ou
241 empresa, membros do CEIVAP, prestar serviço remunerado ao Comitê. A proposta foi aprovada por
242 unanimidade. O Sr. Edilson de Paula pediu ao representante de Barra Mansa que fizesse a revisão na
243 proposta a que se referira, para se proceder novo encaminhamento à Caixa, ao que Marilene Ramos
244 (FGV) falou que a CT dirimirá as dúvidas em tempo hábil pois se prevê a sua revisão. O Prefeito Luiz
245 Gonzaga dos Santos, referindo-se à resolução, disse discordar de alguns de seus aspectos por entender

246 que o trabalho na bacia será executado sempre de montante para jusante, o que não está sendo
247 observado na deliberação. O Secretário Luiz Paulo Conde defendeu que as decisões não podem ser
248 tomada setorialmente, e que tem que prevalecer o conjunto e que se precisa de uma posição correta.
249 Benedito Jorge, presidente do CPS, referindo-se ao que falara o Secretário Conde, disse que no que se
250 refere a tratamento de esgotos, é mais importante tratar em Jacareí que em Cachoeira Paulista. Dr.
251 Jerson Kelman, falando como professor de recursos hídricos, abordou que a questão de hierarquização
252 de obras de montante para jusante pode ser interessante, mais quando se trabalha com recursos
253 limitados essa lógica não se aplica, e discorreu sobre conceitos que fundamentam sua assertiva. Dr. Rui
254 Brasil disse não se preocupar com a discussão sobre montante e jusante, e que ela não é construtiva.
255 Concordou com a posição exposta por Dr. Jerson Kelman, e defende que a discussão sobre tratamento
256 na bacia precisa ser serena, e não se pode romper com conceitos fundamentais. O Secretário Luiz
257 Paulo Conde apresentou argumentos de que essa questão de montante-jusante não deve prevalecer,
258 mas sim o que é mais importante para o rio Paraíba. Disse não ter nada contra nenhum estado mas
259 defende uma integração que supere as fronteiras estaduais. O Presidente Meohas passou então a
260 votação das deliberações: ambas as deliberações CEIVAP, de números 19 e 20, foram aprovadas,
261 seqüencialmente, por unanimidade. Não havendo mais assunto a tratar, solicitou a Josemar Coimbra
262 (PM Barra do Piraí) que fizesse leitura de um poema de sua autoria sobre o Paraíba do Sul, após o que
263 se faria o encerramento. Após a leitura do poema, Edílson de Paula pediu a palavra e agradeceu a
264 todos, e lembrou Urbano Patto e Ney Maranhão, que também ataram na equipe do ET-CEIVAP, e
265 agradeceu a contribuição que então prestaram. Cláudio Serricchio se referiu ao convívio amistoso e
266 produtivo que sempre dispensou o agora ex-secretário Edílson, e lamentou que não tenha sido efeito
267 uma homenagem ao seu trabalho. Eduardo Meohas fechou a reunião falando das duas batalhas que o
268 CEIVAP teria pela frente: o retorno dos recursos da cobrança e a qualificação da agência da bacia
269 como OS. A reunião foi encerrada as 18:53 horas.

Luiz Paulo Conde

Eduardo Meohas